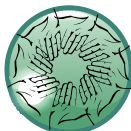




caminhada 4

Celebração da Palavra das Comunidades Eclesiais
de Base da Arquidiocese de Vitória - ES

Nº 2985 – ANO C – ROXA
2º DOMINGO DA QUARESMA – 16/03/2025



DEUS NOS REÚNE

1. ACOLHIDA

Anim.: Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos! Apresentemos as intenções que trazemos em nossos corações... *(podem ser lidas ou ditas espontaneamente)*.

2. INTRODUÇÃO

Anim.: Irmãos e irmãs, hoje a Palavra de Deus nos convida a ouvir o que Jesus nos diz e a contemplar com alegria a sua face luminosa que antecipa a Páscoa. Portanto, nos disponhamos a purificar nosso olhar da fé, em meio aos desafios da vida. Em comunidade, busquemos a face do Senhor transfigurado. Cantemos!

3. CANTO DE ABERTURA: 124/123

ANTÍFONA DA ENTRADA: Lembrai-vos, Senhor, de vossas misericórdias e de vosso amor, pois são eternos. Nunca dominem sobre nós os inimigos; libertai-nos, Deus de Israel, de todas as nossas angústias! (Cf. Sl 24,6.2.22)

4. SAUDAÇÃO INICIAL

Dir.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

Todos: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo!

5. ATO PENITENCIAL: rezado ou 170

(Ou: <https://www.youtube.com/watch?v=HVB-JQ20eTng>)

Dir.: O Senhor disse: “Quem dentre vós estiver sem pecado, atire a primeira pedra”. Reconheçamos nossas fraquezas e peçamos perdão. *(Breve silêncio)*. Cantemos!

(Se rezado):

Dir.: Senhor, que na água e no Espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Cristo, que enviais o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

Todos: Cristo, tende piedade de nós.

Dir.: Senhor, que nos tornastes participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

Todos: Senhor, tende piedade de nós.

Dir.: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

Todos: Amém!

6. ORAÇÃO (pausa): Ó Deus, que nos mandastes ouvir o vosso Filho amado, alimentai-nos com a vossa palavra, para que, purificado o olhar de nossa fé, nos alegremos com a visão da vossa glória. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

Todos: Amém!



DEUS NOS FALA

7. PRIMEIRA LEITURA: Gn 15,5-12.17-18

8. SALMO RESPONSORIAL: SI 26(27),1.7-8.9abc.13.14 (R. 1a)

R. O Senhor é minha luz e salvação.

*O Senhor é minha luz e salvação; *
de quem eu terei medo?*

*O Senhor é a proteção da minha vida; *
perante quem eu tremerei? R.*

*Ó Senhor, ouvi a voz do meu apelo, *
atendei por compaixão!*

*Meu coração fala convosco confiante, *
é vossa face que eu procuro. R.*

*Não afasteis em vossa ira o vosso servo, *
sois vós o meu auxíllio!
Não me esqueçais nem me deixeis
abandonado, *
meu Deus e Salvador! R.*

*Sei que a bondade do Senhor eu hei de ver *
na terra dos viventes.*

*Espera no Senhor e tem coragem, *
espera no Senhor! R.*

9. SEGUNDA LEITURA: FI 3,17-4,1

10. CANTO DE ACLAMAÇÃO

Louvor a vós, ó Cristo, rei da eterna glória. (2x)

Numa nuvem resplendente fez-se ouvir a voz do Pai:

Eis meu Filho muito amado, escutai-o, todos vós!
(Cf. Lc 9,35)

11. EVANGELHO: Lc 9,28b-36

12. PARTILHA DA PALAVRA

13. PROFISSÃO DE FÉ

14. PRECES DA COMUNIDADE

Dir.: Neste tempo favorável, iluminados pela Palavra de Deus, elevemos nossas preces, dizendo:

R. Vossa face, Senhor, resplandeça sobre nós.

– Por toda a Igreja e seus ministros, para que sejam fiéis testemunhas, em palavras e obras, de que os sofrimentos terrenos encontram sentido e são superados, roguemos.

– Por todas as pessoas que governam, a fim de que implementem políticas públicas que favoreçam e transformem positivamente a vida das pessoas e do mundo promovendo a ecologia integral, roguemos.

– Para que o Tempo da Quaresma ajude os cristãos a descobrir que os sofrimentos da vida presente também possibilitam a contemplação do rosto de Cristo transfigurado, roguemos.

– Para que neste Ano Jubilar de Esperança nossa oração seja perseverante, nos transforme, nos ilumine e nos faça iluminar os outros e o mundo em que vivemos, roguemos.

(Outras intenções da comunidade)

Dir.: Senhor, nosso Deus, ensinaí-nos a compreender as palavras do vosso Filho e a seguir o seu exemplo, para que a luz da vossa face e o vosso amor nos transfigurem. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS FAZ COMUNHÃO

15. PARTILHA DOS DONS: 429

Dir.: Apresentemos ao Senhor nossa vida e nosso coração para que sejamos transfigurados com a luz de Cristo. Partilhemos também nossa oferta material, cantando!

RITO DA COMUNHÃO

16. PAI-NOSSO

Dir.: O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos e filhas, digamos juntos: Pai nosso...

17. SAUDAÇÃO DA PAZ: 783

Dir.: A paz do Senhor esteja convosco.

Todos: O amor de Cristo nos uniu!

Dir.: Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

(Após o abraço da paz, em silêncio, o Ministro Extraordinário da Sagrada Comunhão dirige-se à capela onde a Reserva Eucarística está cuidadosamente depositada no Sacrário. Abre a porta do Sacrário, faz uma genuflexão como sinal de adoração. Com reverência, toma a âmbula que contém a Sagrada Reserva Eucarística. Leva-a até o Altar, de onde parte

para a distribuição da Sagrada Comunhão aos fiéis. Terminada a distribuição, leva de volta a Sagrada Reserva até o Sacrário).

18. COMUNHÃO: 603/549

ANTÍFONA DA COMUNHÃO: Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo meu agrado. Escutai-o! (Mt 17,5)

19. RITO DE LOUVOR: 855

(O dirigente motiva a comunidade a expressar os seus louvores e, depois, canta-se um salmo ou canto bíblico.)

20. ORAÇÃO (pausa): Nós comungamos, Senhor, e nos empenhamos em render-vos graças, porque nos concedeis, ainda na terra, participar dos bens do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!



DEUS NOS ENVIA

21. NOTÍCIAS E AVISOS

22. BÊNÇÃO E DESPEDIDA

Dir.: O Senhor esteja convosco!

Todos: Ele está no meio de nós!

Dir.: Abençoi generosamente, Senhor, os vossos fiéis e fazei-os aderir ao Evangelho do vosso Filho; possam desejar sempre e, um dia, felizes alcançar a mesma glória que ele revelou aos Apóstolos. Por Cristo, nosso Senhor.

Todos: Amém!

Dir.: Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

Todos: Amém!

Dir.: Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

Todos: Graças a Deus!

23. CANTO DE ENVIO: 418/HINO CF 2025

24. LEITURAS DA SEMANA

- 2.ª-feira:** Dn 9,4b-10; Sl 78(79),8.9.11.13 (R. Sl 102(103), 10a); Lc 6,36-38.
- 3.ª-feira:** Is 1,10.16-20; Sl 49(50),8-9.16bc-17.21.23 (R. 23b); Mt 23,1-12.
- 4.ª-feira:** **SÃO JOSÉ, ESPOSO DA BEM-AVENTURADA VIRGEM MARIA, Padroeiro da Igreja Universal, Solenidade.** 2Sm 7,4-5a.12-14a.16; Sl 88(89), 2-3.4-5.27 e 29 (R. 37); Rm 4,13.16-18.22; Mt 1,16.18-21.24a ou Lc 2,41-51.
- 5.ª-feira:** Jr 17,5-10; Sl 1,1-2.3.4 e 6 (R. Sl 39(40),5a); Lc 16,19-31.
- 6.ª-feira:** Gn 37,3-4.12-13a.17b-28; Sl 104(105),16-17.18-19.20-21 (R. 5a); Mt 21,33-43.45-46.
- Sábado:** Mq 7,14-15.18-20; Sl 102(103),1-2.3.4.9-10.11-12 (R. 8a); Lc 15,1-3.11-32.

ORIENTAÇÕES

- ▶ **Não há Glória** (exceto nas festas em que é prescrito) **nem Aleluia.**
- ▶ O espaço celebrativo seja simples e despojado.
- ▶ Dar destaque à cruz e ao cartaz da Campanha da Fraternidade.
- ▶ Cantar a liturgia com cantos apropriados para este tempo; as antífonas auxiliam na escolha dos cantos apropriados para a liturgia de determinado domingo, Festa ou Solenidade, por isso, a equipe de canto deve escolhê-los cuidadosamente e ensaiá-los com a assembleia, antes da celebração.
- ▶ O uso de instrumentos musicais na Quaresma é permitido, mas deve ser moderado e sobriedade para que não se sobreponha ao canto da comunidade.
- ▶ A cor roxa expressa a dimensão penitencial.
- ▶ Entre a proclamação das leituras pode observar-se, se oportuno, um breve espaço de silêncio para que todos meditem brevemente o que ouviram.

PADRES ANIVERSARIANTES DA SEMANA

- ▶ **18/03:** Aniversário Natalício do Mons. Adwalter Antônio Carnielli
- ▶ **19/03:** Aniversário Natalício do Pe. Rodrigo Chagas
- ▶ **19/03:** Aniversário Natalício do Pe. José Gódio Sobrinho
- ▶ **19/03:** Aniversário de Ordenação do Pe. Alexandro Firmino Barbosa
- ▶ **19/03:** Aniversário de Ordenação do Pe. Kelder José Brandão Figueira
- ▶ **20/03:** Aniversário Natalício do Pe. Robson Lemos Pereira

“Abertamente nos é pregado o mistério de Cristo”

Suscitarei um profeta dentre teus irmãos, assim como tu. Porei minhas palavras em sua boca, e lhes dirá o que eu ordenar. A quem não escutar minhas palavras que pronuncie em meu nome, pedirei contas a ele.

O Deuteronômio é uma espécie de repetição e como que uma recapitulação dos livros de Moisés. Observa como novamente nos é anunciado aqui abertamente o mistério de Cristo, conscientemente prefigurado, por sutilíssima contemplação, na pessoa de Moisés: *o Senhor teu Deus te suscitará dentre os teus irmãos um profeta como eu.* Assim, a mediação de Moisés, colocada a serviço do povo para manifestar-lhe os decretos divinos, foi instituída para indicar a debilidade dos homens da época.

Passe do tipo (imagem) para a realidade, e contemplarás através desta figura ao mediador entre Deus e os homens: Cristo, colocando em expressão humana, ao serviço dos dóceis, quando por nós nasceu de uma mulher, a inefável vontade do Pai, conhecida unicamente por ele, enquanto que, como Filho, dele procede, e enquanto ele mesmo é a sabedoria, que a tudo penetra, até a profundidade de Deus.

Entretanto, já que nossos olhos cor-

porais não podem ver a divina, inefável, pura e simples glória da divindade que transcende a tudo - *ninguém pode ver minha face, diz, e continuar com vida* -, por isso foi necessário que o Verbo Unigênito de Deus assumisse nossa débil condição, se revestisse, por um inescrutável desígnio divino, deste corpo mortal, e nos manifestasse a soberana vontade de Deus Pai, dizendo: *Tudo o que ouvi de meu Pai vos dei a conhecer.* E também: *Eu não falei em meu nome; o Pai que me enviou me encarregou sobre o que devia dizer.*

Portanto, temos de considerar que se Moisés, que manifestava aos filhos de Israel os decretos divinos, é o tipo de Cristo; sua mediação é uma mediação de serviço, enquanto que a de Cristo é uma mediação voluntária e mística, como aquele que toca por sua própria natureza os dois extremos dos quais é mediador e a ambos pertence, a saber: à humanidade da qual é mediador e ao Pai enquanto é Deus.

Cristo é, como se disse, o fim da instituição legal; Cristo é a plenitude da Lei e dos Profetas.

*São Cirilo de Alexandria
Comentário ao Evangelho de São João
Leccionário Patrístico Dominical, p. 565-566.
Vozes, 2013.*

EDITORA: Departamento Pastoral da Arquidiocese de Vitória

Rua Abílio dos Santos, 47 - Cx. Postal 107 - Tel.: (27) 3223-6711 / 3025-6288 - Cep. 29015-620 - Vitória - ES

E-mail: mitra.folhetocaminhada@aves.org.br - www.aves.org.br - whatsapp (27) 99727-2637

Projeto gráfico e editoração: Comunicação Impressa - Celular: (27) 98114-3941

Impressão: ABBA Gráfica e Editora - Tel.: (27) 3208-9201 / 99983-9128 - Vila Velha - ES